

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ – MS

Clipping
nº7

09 a 15 de fevereiro
de 2025

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)
E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/>, <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>
EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e
<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

Estados Unidos: Coqueluche

O Spokane Regional Health District (SRHD) anunciou na semana passada a primeira morte por coqueluche (tosse convulsa) no estado de Washington desde 2011, que envolveu uma criança menor de 5 anos que morreu em novembro de 2024. A morte foi confirmada recentemente pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC), que no início de janeiro alertou que os casos em 2024 eram maiores do que os níveis vistos antes da pandemia de COVID. O SRHD disse que, embora a coqueluche tenha sido a causa da morte, a criança tinha outros fatores de saúde que podem ter contribuído. A criança havia recebido algumas doses da vacina contra difteria-tétano-coqueluche acelular (DTaP), mas não havia tomado a série completa.



Américas: Dengue (DENV-3)

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), um dos escritórios regionais da Organização Mundial da Saúde (OMS), emitiu um alerta epidemiológico em 7 de fevereiro sobre o aumento da circulação do sorotipo 3 da dengue (DENV-3) nas Américas, o que poderia aumentar o risco da doença durante o pico da temporada. Ele instou os países-membros a se prepararem para um possível aumento de casos e a garantir o diagnóstico precoce e o atendimento oportuno para reduzir o número de doenças graves e mortes. A região experimentou atividade recorde de dengue em 2024, com mais de 13 milhões de casos espalhados por 50 países e territórios. "O reaparecimento de um sorotipo que não circulou na última década, como o DENV-3, combinado com o aumento da população suscetível, não só aumenta a probabilidade de casos graves de dengue, mas também pode causar epidemias que sobrecarreguem os serviços de saúde, excedendo sua capacidade de resposta", disse a OPAS.



Australia: Sarampo

Alerta de sarampo emitido em WA após pessoa infectada comparecer ao show de Drake em Perth. Fãs de Drake que compareceram ao show dele em Perth na terça-feira à noite [4 de fev de 2025] foram colocados em alerta depois que uma pessoa infectada com sarampo compareceu à apresentação na RAC Arena. O Departamento de Saúde disse que o caso confirmado, o primeiro em WA em 2025, foi um viajante que retornou de Bali e que parou em vários locais da cidade entre domingo [2 de fevereiro de 2025] e sexta-feira [7 de fevereiro de 2025]. "Qualquer pessoa que tenha visitado um local de exposição durante as datas e horários listados deve monitorar os sintomas e, se sintomático, usar uma máscara e procurar atendimento médico", disse o diretor de Controle de Doenças Transmissíveis, Paul Armstrong. "Antes de se apresentar em uma clínica de GP ou departamento de emergência, ligue com antecedência para que a equipe possa garantir que você não infecte outros pacientes e equipe."



Cuba: Oropouche

O Dr. José Raúl de Armas, chefe do Departamento de Doenças Transmissíveis de Cuba no Ministério da Saúde Pública (MINSAP), forneceu uma atualização sobre a situação epidemiológica [Oropouche] no país. Até o momento, houve 23.639 casos suspeitos e 626 casos confirmados. Entre estes últimos, houve 76 pacientes com síndrome de Guillain-Barré, 25 com encefalite e 15 com meningoencefalite. Por sexo, 13 588 casos são mulheres e 10 676 são homens. Pessoas infectadas foram confirmadas em 74% dos municípios e 100% das províncias; 5 destes, juntamente com o Município Especial de Isla de la Juventud, tiveram taxas de incidência cumulativa superiores à média nacional no final de 2024. Até o momento, há 44 municípios onde nenhum caso foi confirmado com testes laboratoriais.



RUMORES DO BRASIL

Durante as primeiras 4 semanas de 2025, o estado de São Paulo por todos os 7 casos confirmados do Brasil, incluindo 4 mortes por febre amarela

O provável local de exposição dos casos foram os municípios de Socorro (n = 4 casos), Tujuti (n = 1 caso) e Joanópolis (n = 2 casos). Nenhum dos casos tinha histórico de vacinação contra febre amarela. Todos os casos tinham histórico de exposição em áreas silvestres e/ou florestais, devido a atividades de trabalho ou ecoturismo, e foram confirmados laboratorialmente por RT-PCR.

Tanto a cidade quanto o estado de São Paulo estão reforçando seus alertas de vacinação contra febre amarela, com taxas de cobertura vacinal em torno de 80%, acima da média nacional de 73,78%, mas abaixo dos 95% recomendados.



Rio alerta para calor extremo e chance de recorde nesta semana

As previsões meteorológicas apontam para temperaturas elevadas na cidade do Rio de Janeiro, principalmente, nesta segunda-feira (17) e no dia seguinte. O Sistema Alerta Rio indica que esses dias podem ser os dias mais quentes da semana, podendo bater o recorde de dia mais quente já registrado em fevereiro, que é 41,8 graus Celsius (°C), no ano de 2023. "A gente pode passar disso principalmente na terça-feira", informou a meteorologista chefe do Sistema Alerta Rio, Raquel Franco. "A gente está em um fevereiro muito seco, com pouca chuva. A atual média [de chuva] agora no dia 16 de fevereiro é de apenas 5 milímetros (mm). Teremos mais uma semana sem chuva, e as previsões para o fim de fevereiro não indicam uma quantidade muito grande de chuva. Podemos ter um dos fevereiro mais secos da história".



Rio Grande do Sul confirma cinco casos de Mpox em 2025

O Rio Grande do Sul já contabiliza cinco casos confirmados de monkeypox (mpox) em 2025, segundo informações das autoridades de saúde. A varíola dos macacos é uma doença viral transmitida por contato direto com pessoas ou materiais contaminados. Em 2024, o estado registrou 21 casos da infecção. O caso mais recente foi confirmado na quarta-feira, 5, em Lajeado. Trata-se de um homem de 33 anos que procurou atendimento médico após apresentar sintomas característicos da doença. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, ele está estável, em isolamento e sendo monitorado. O caso não é autóctone, ou seja, a infecção ocorreu fora do Rio Grande do Sul.



RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

MS registra mais 4 mortes por Covid-19 e chega a 15 em 2025

Novos óbitos aconteceram em Ivinhema (2x), Campo Grande e Angélica, e todas as vítimas tinham comorbidades que agravam os sintomas da doença. A Secretaria de Estado de Saúde (SES) divulgou o sexto boletim semanal de covid-19 do ano e Mato Grosso do Sul chegou a 15 mortes pela doença em 2025, sendo quatro delas nesta última atualização. Agora, Mato Grosso do Sul tem 1.021 casos confirmados de covid-19 neste ano, além de 15 óbitos. Desde 2020, quando foi registrado o primeiro caso da doença, o estado teve 637.608 casos confirmados e 11.332 mortes.



Sobe para 70 o número de casos confirmados de dengue tipo 3 em MS

Em uma semana, mais 25 casos de dengue tipo 3 foram confirmados em Mato Grosso do Sul, chegando a 70 positivos para o tipo mais grave da doença, em 2025. Os dados são da SES (Secretaria Estadual de Saúde) e mostram o rápido avanço da dengue tipo 3 no Estado. O tipo 3 da dengue voltou a ser confirmado no Brasil após 15 anos. Segundo o Ministério da Saúde, a maioria dos casos se concentra em São Paulo e preocupa por uma boa parcela da população nunca ter tido contato com a doença.

Em todo o Mato Grosso do Sul, são 1.953 casos prováveis de dengue, sendo 673 confirmados até o momento, em 2025. Uma morte foi confirmada até o momento, sendo uma mulher de 76 anos, moradora de Inocência.

Além disso, outras duas mortes continuam em investigação. Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, seis já estão com alta incidência para a doença este ano.



Casos prováveis de Chikungunya disparam em MS; Saúde investiga um óbito pela doença

Informações do Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde, com dados computados até o dia 08 de fevereiro, indicam que casos prováveis de Chikungunya disparam em Mato Grosso do Sul. No total, segundo o painel, a Secretaria de Saúde investiga 1.116 pacientes que podem estar infectados com a doença, com 103 casos confirmados, até então.



Boletim Epidemiológico: MS registra 673 casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 1.953 casos prováveis de Dengue, sendo 673 casos confirmados, em 2025. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 6ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta quinta-feira (13). Segundo o documento, 1 óbito foi confirmado em decorrência da doença e outros 2 estão em investigação. Nos últimos 14 dias, Pedro Gomes, Japorã, Selvíria, Inocência e Jateí registraram incidência média de casos confirmados para doença. Já o óbito registrado ocorreu no município Inocência.



RUMORES DE PONTA PORÃ

BOLETIM INFORMATIVO INFORMAÇÕES REFERENTES SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 06

29/12/2024 a 08/02/2025



	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	99	46
CASOS CONFIRMADOS	7	1
CASOS DESCARTADOS	53	39
AGUARDANDO RESULTADOS	39	6
ÓBITO	0	0

Fonte: SINAN NET

FAÇA SUA PARTE NO COMBATE AO MOSQUITO!



- Armazene o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada.
- Fique atento aos recipientes que podem acumular água parada.
- Deixe as calhas sempre limpas.
- Coloque garrafas vazias de cabeça para baixo.